



# **RELATÓRIO DE CONSULTORIA PARA AVALIAÇÃO E COMPARAÇÃO DAS PLATAFORMAS INFORMATIZADAS: MAPA CULTURAL E PROSAS**

Recife, 25 de out. de 2022

Gerino Xavier

Leonardo Menezes

## Histórico de Revisões

<b>Data</b>	<b>Versão</b>	<b>Descrição</b>	<b>Autor</b>
23/10/2022	0.1	Versão Inicial	Leonardo Menezes
25/10/2022	0.2	Incluído a tabela com funcionalidades	Gerino Xavier
26/10/2022	0.3	Incluídas as sugestões	Leonardo Menezes
27/10/2022	0.4	Revisão	Gerino Xavier
31/10/2022	0.5	Consolidação da tabela com dados recebidos	Leonardo Menezes e Gerino Xavier
01/11/2022	0.6	Conclusão	Leonardo Menezes
02/11/2022	0.7	Revisão	Gerino Xavier
03/11/2022	0.8	Ajustes finais	Leonardo Menezes e Gerino Xavier
08/11/2022	1.0	Documento final	

# Índice

Histórico de Revisões	2
Índice	3
<b>Introdução</b>	<b>4</b>
<b>Critérios para avaliação</b>	<b>4</b>
Critérios escolhidos	6
<b>Sobre as necessidades</b>	<b>10</b>
Plataformas	10
Plataforma Mapa Cultural	10
Plataforma Prosas	13
Tabela de funcionalidades	15
Pontos fortes de cada plataforma	18
Mapa Cultural, pontos fortes	18
Prosas, pontos fortes	18
Sugestões de funcionalidades	18
Classificação com selos	18
Moderação dos Eventos	19
<b>Conclusão</b>	<b>20</b>

## Introdução

A Secretaria da Cultura de Pernambuco e a Fundarpe possuem **duas plataformas informatizadas** que tratam os mesmos dados e informações em bancos de dados diferentes, gerando dubiedade nas decisões gerenciais, com todas as consequências adversas para a administração e as finanças.

É imprescindível analisar e decidir pela junção ou eliminação de um desses sistemas, com as cautelas necessárias e suficientes, para que não haja solução de descontinuidade nas atividades das referidas instituições.

Acrescente-se que foram identificadas necessidades de novas funcionalidades, inovadoras, que devem ser adequadamente definidas e qualificadas, para serem implementadas.

A permanência de apenas uma ou das duas plataformas é uma discussão que vem acontecendo há bastante tempo e, até o momento, não há uma solução definitiva. Uma das principais razões para isso é que cada plataforma tem seus próprios recursos e funcionalidades que podem ser úteis para um determinado tipo de usuário. Além disso, muitas vezes, é necessário utilizar dados de ambas as plataformas para obter uma análise mais completa.

No entanto, se for necessário orientar a escolha de apenas uma das duas plataformas, devemos considerar alguns fatores, como o tipo de usuário, o objetivo da análise, capacidade de evolução e a disponibilidade de recursos.

## Critérios para avaliação

De um modo geral, benchmarking é entendido como “um processo sistemático e contínuo de avaliação dos produtos, serviços e processos de trabalho das organizações”. Por avaliação entende-se o processo sistemático de determinação do mérito, do valor e da significância de algo, considerado um conjunto de padrões.



Em computação, efetuar um benchmark pode ser entendido como o ato de executar um conjunto de avaliações sobre determinadas aplicações, de modo a obter o desempenho relativo de cada uma delas.

Por definição, benchmarking constitui um processo de mensuração e comparação do desempenho de produtos e serviços. Assim, benchmarking é, antes de tudo, um processo de comparação, cujo objetivo é estabelecer qual produto ou serviço possui o melhor desempenho. Para isso é necessário que se identifique o que se quer efetivamente avaliar, ou seja, que fatores podem ser considerados importantes e que possam ponderar alguma decisão.

Nesse aspecto, é importante que seja definido o escopo do benchmarking. Em seguida, será preciso comparar os dados obtidos com os das duas plataformas. A comparação será feita através de métricas ou indicadores, considerando-se fatores qualitativos e quantitativos. E, por fim, chega-se às conclusões e decisões.

Além da mensuração, benchmarking é também um processo de identificação de oportunidades de melhoria, pois, ao comparar o desempenho de produtos ou serviços, é possível identificar onde estão as principais deficiências de cada um deles. Dessa forma, é possível direcionar esforços para a melhoria dos pontos identificados.

Na avaliação e comparação das plataformas informatizadas, é importante considerar os seguintes fatores:

- a. Quantidade e qualidade dos Recursos: as plataformas precisam ter recursos suficientes para atender as necessidades do cliente.
- b. Facilidade de uso: as plataformas devem ser fáceis de usar, de modo a permitir que sejam efetuadas as tarefas desejadas de forma rápida e eficiente.
- c. Flexibilidade e customização: a plataforma deve ser flexível o suficiente para ser customizada para atender às necessidades específicas do cliente. Deve fornecer aos usuários a capacidade de personalizar as configurações e as opções para atender às suas necessidades específicas.



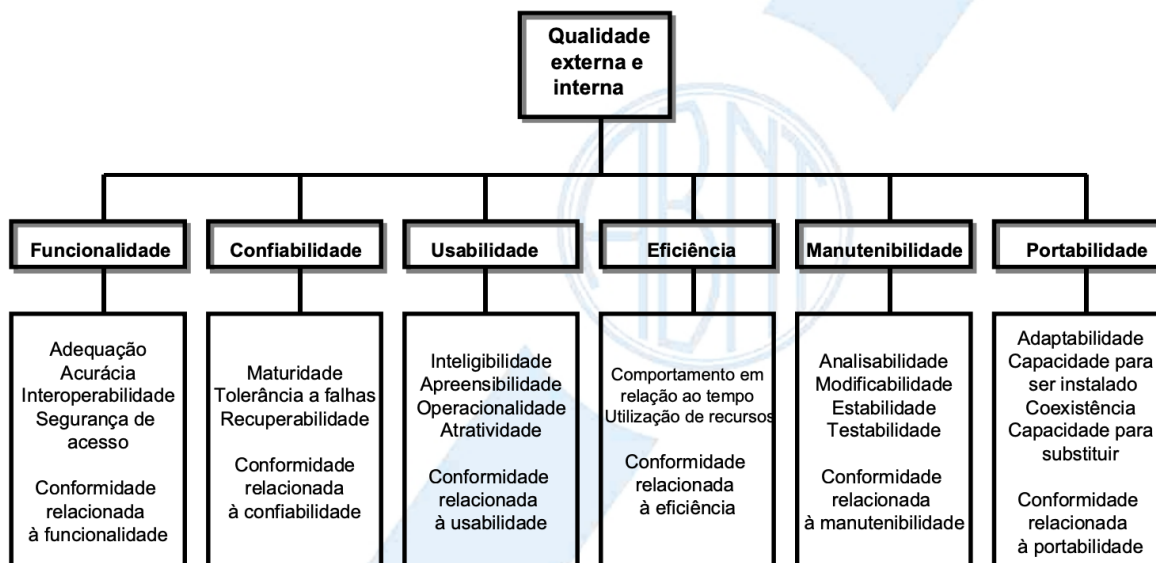
- d. Capacidade de suporte: as plataformas precisam apresentar um certo grau de capacidade e disponibilidade para atender possíveis demandas.
- e. Preço: é importante considerar o preço do software quando o comparar com outras opções. O software deve oferecer um bom valor em relação ao seu custo. O software deve ser acessível e oferecer um bom retorno sobre o investimento.
- f. Novas funcionalidades: as plataformas precisam oferecer possibilidade de criação de novas funcionalidades.

Ao final deste estudo comparativo, busca-se responder questões como:

- a. Qual plataforma é mais fácil de usar e entender?
- b. Qual plataforma tem mais funcionalidades úteis?
- c. Qual plataforma é mais estável e segura?
- d. Qual plataforma é mais compatível com os sistemas operacionais existentes?
- e. Qual plataforma tem um melhor suporte técnico?
- f. Qual plataforma é mais acessível?
- g. Qual das plataformas tem mais recursos para oferecer?

## Critérios escolhidos

Para a comparação entre as plataformas definimos que os fatores elencados fossem retirados do padrão ISO 9126-1, que institui normas de qualidade para produtos de software.



**Figura 4 - Modelo de qualidade para qualidade externa e interna**

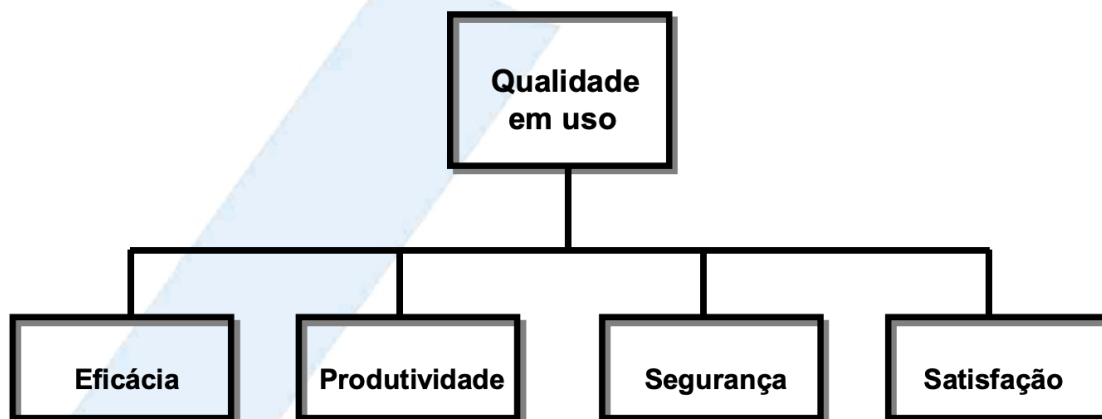
- a. **Funcionalidade:** Pode ser entendido como algum instrumento que possua uma função de uso prático e de compreensão imediata. No caso das ferramentas de software, pode ter como significado a finalidade para a qual uma determinada aplicação foi desenvolvida, e que uma vez utilizada atenda ao que dela seja desejado. Como critérios de Funcionalidades podemos elencar a Adequação, a Acurácia, a Interoperabilidade, a Segurança de acesso e a Conformidade.
  - b. **Confiabilidade:** É a capacidade de um programa realizar as suas funções de forma consistente e sem falhas. Um programa confiável deve ser capaz de executar as tarefas para as quais foi desenvolvido de forma correta e sem erros. Como critérios de confiabilidade podemos elencar a Maturidade, a Tolerância a falhas e a Recuperabilidade.
  - c. **Usabilidade:** É um termo usado para definir a facilidade com que as pessoas podem empregar uma ferramenta ou objeto a fim de realizar uma tarefa específica e importante. Aplica-se em computação à forma como um programa pode ser utilizado por um usuário, e que facilidades ele oferece para que se possa fazer uso de toda a sua potencialidade;
- Desempenho:** Trata-se da “atuação desejada ou observada de

um indivíduo, ou grupo. na execução de uma tarefa, cujos resultados são posteriormente analisados para avaliar a necessidade de modificação ou melhoria”. Transportando o conceito para a área da computação, pode ser associado à velocidade com que uma tarefa é executada por uma ferramenta de software;

- d. Eficiência: Capacidade do programa de apresentar desempenho apropriado, relativo à quantidade de recursos usados, sob condições especificadas.
- e. Manutenibilidade: Capacidade do produto de software de ser modificado. As modificações podem incluir correções, melhorias ou adaptações do software devido a mudanças no ambiente e nos seus requisitos ou especificações funcionais.
- f. Portabilidade: Capacidade do produto de software de ser transferido de um ambiente para outro. Que no contexto desta avaliação, não será levado em consideração. Uma vez que ambas as plataformas funcionam em ambiente web e através de navegador.

Também usaremos o Modelo de qualidade para qualidade em uso, que é a visão da qualidade sob a perspectiva do usuário. A obtenção de qualidade em uso é dependente da obtenção da necessária qualidade externa, a qual, por sua vez, é dependente da obtenção da necessária qualidade interna. Normalmente, são necessárias medidas em todos os três níveis, pois atender aos critérios para medidas internas em geral não é suficiente para garantir o atendimento aos critérios para medidas externas, e atender aos critérios para medidas externas de subcaracterísticas em geral não é suficiente para garantir o atendimento aos critérios para qualidade em uso.





**Figura 5 - Modelo de qualidade para qualidade em uso**

Capacidade do produto de software de permitir que usuários especificados atinjam metas especificadas com eficácia, produtividade, segurança e satisfação em contextos de uso especificados.

- a. Eficácia: Capacidade do programa de permitir que usuários atinjam metas especificadas com acurácia e completude, em um contexto de uso especificado.
- b. Produtividade: Capacidade do produto de software de permitir que seus usuários empreguem quantidade apropriada de recursos em relação à eficácia obtida, em um contexto de uso especificado.
- c. Segurança: Capacidade do programa de apresentar níveis aceitáveis de riscos de danos a pessoas, negócios, software, propriedades ou ao ambiente, em um contexto de uso especificado.
- d. Satisfação: Capacidade do programa de satisfazer usuários, em um contexto de uso especificado.



## Sobre as necessidades

Plataforma informatizada com capacidade para Cadastro de agentes culturais individuais ou coletivos, além de projetos a serem selecionados, conforme modalidades da Lei Aldir Blanc; Renda emergencial individual; Subsídio mensal a espaços, empresas e entidades artísticas e culturais; Editais e chamamentos públicos para bens e serviços culturais.

## Plataformas

Hoje a Secretaria da Cultura e a Fundarpe possuem duas plataformas informatizadas que tratam os mesmos dados e informações em bancos de dados diferentes, são elas o Prosas e o Mapa Cultural.

### Plataforma Mapa Cultural

O Mapa Cultural de Pernambuco é uma plataforma livre, gratuita e colaborativa de mapeamento da Secretaria da Cultura do Estado de Pernambuco e da Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco construída sobre a plataforma informatizada Mapas Culturais.

O Mapas Culturais é um sistema desenvolvido em software livre com o foco na gestão cultural, criado para fortalecer o Plano Nacional da Cultura, a Política Nacional de Museus e seu Cadastro Nacional de Museus, a Política Nacional de Leitura e Escrita (PNLE) e o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, além de fortalecer os Planos Estaduais e Municipais da Cultura, viabilizando assim a consolidação do Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais.

A plataforma foi conceituada em 2013, a partir de uma articulação plurissetorial, que envolveu diversos atores no desenho e sistematização dos principais objetivos estratégicos, caminhos de implementação do projeto e requisitos do sistema.

No Mapas Culturais, as informações são organizadas em torno de cinco entidades: Agentes, Espaços, Eventos, Projetos e Oportunidades (Editais). O cadastro é sempre



realizado a partir de um Agente, que pode incluir, editar ou excluir informações sem necessidade de moderação – garantindo a aplicação da autodeclaração como paradigma e consequentemente, a agilidade e viabilidade de manutenção dos dados atualizados. A plataforma está em consonância com a LAI – Lei de acesso à Informação e com a LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados, respeitando os critérios de segurança e privacidade.

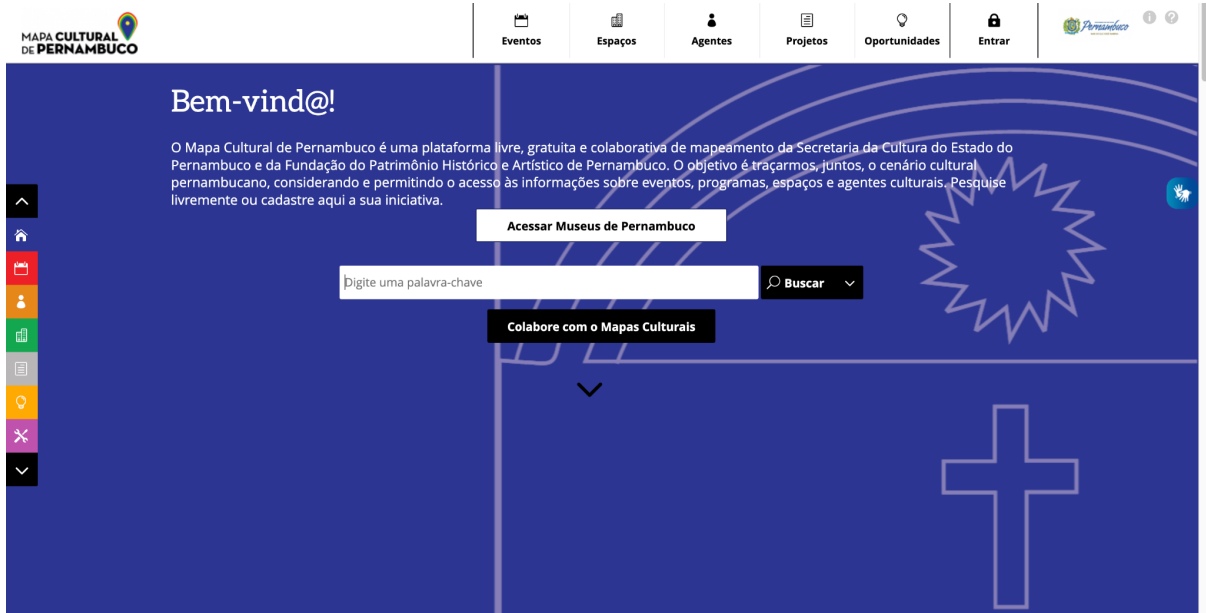
As informações públicas podem ser visualizadas em formato de lista ou no mapa do território, com a possibilidade de aplicação de diversas camadas de filtros (desenhados a partir da ontologia da cultura). Além disso, a partir da entidade Oportunidades, qualquer usuário pode criar e gerenciar editais (desde coletivos independentes até as próprias Secretarias de Cultura). A Secretaria de Cultura do Estado do Ceará, por exemplo, já operacionalizou mais de 200 editais e chamadas públicas, totalizando a distribuição de 117 milhões de reais através da plataforma.

Todo o código-fonte, documentação, instruções de instalação e para desenvolvedores estão disponíveis no Github do Projeto. Os dados também podem ser baixados pela própria plataforma, em alinhamento com as políticas de transparência, dados abertos e privacidade de dados pessoais.

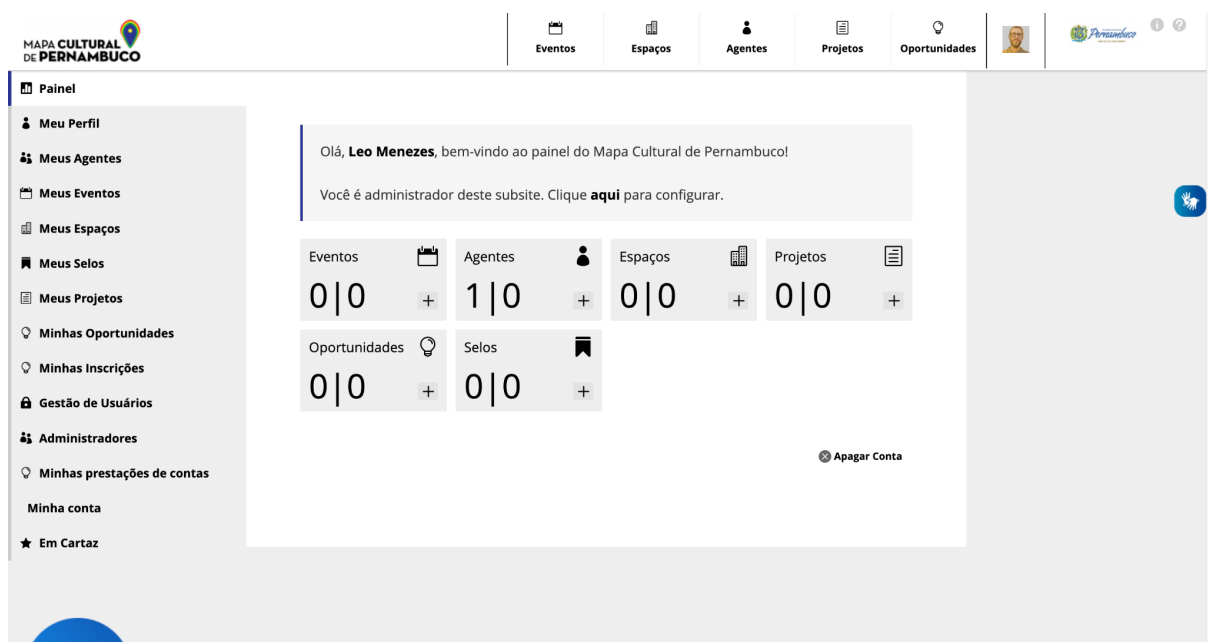
De 2013 a 2018 o projeto teve o Instituto TIM como principal financiador, viabilizando recursos para o desenvolvimento do software e para a realização de atividades relacionadas à sua implementação (articulações políticas, hospedagem temporária do sistema até que as instituições tivessem capacidade de absorvê-lo, reuniões e encontros de gestores e desenvolvedores, etc).

# SOFTEX

## R E C I F E



Tela principal do mapa cultural encontrado no endereço <https://www.mapacultural.pe.gov.br/>  
Imagem obtida por captura de tela no dia 25.10.22 com um navegador google chrome.



Tela principal do mapa cultural encontrado no endereço <https://www.mapacultural.pe.gov.br/> depois de entrar no sistema com usuário e senha.  
Imagem obtida por captura de tela no dia 25.10.22 com um navegador google chrome.



## Plataforma Prosas

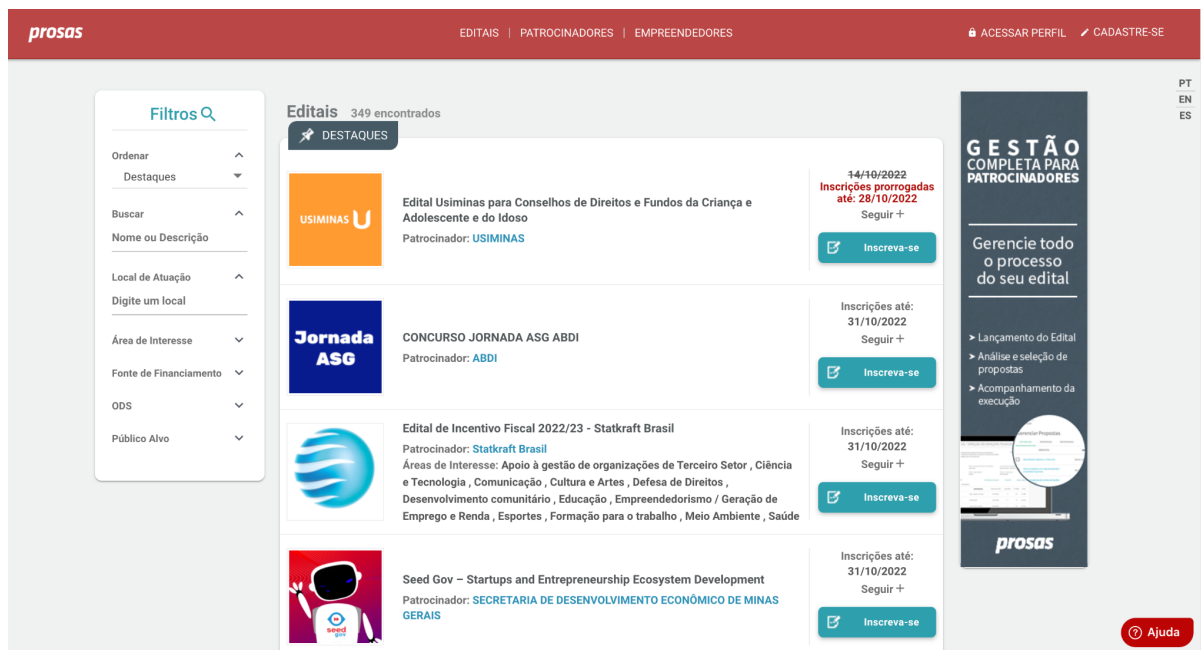
O Prosas é uma plataforma online para seleção e monitoramento de projetos sociais criada com o objetivo de facilitar a interação entre os diversos agentes envolvidos na elaboração e execução de projetos sociais. A plataforma, lançada nesse mês de maio, tem entre seus fundadores Bruno Barroso e Thiago Alvim, sócios-diretores da Nexo Investimento Social.

O objetivo do Prosas é conectar os Patrocinadores, os Empreendedores Sociais e os Cidadãos. Portanto, essas são as três opções de perfil que um usuário pode criar na plataforma. Inicialmente, todos devem se cadastrar como cidadãos, e posteriormente é possível criar perfis de Empreendedor ou de Patrocinador. Aos Patrocinadores é permitido criar Editais, que são oportunidades de financiamento a projetos que contemplem suas diretrizes. Podem também buscar projetos e empreendedores sociais já cadastrados na plataforma. Os Empreendedores podem inscrever projetos nos editais em aberto no Prosas ou cadastrar projetos independentes para os quais a organização procura apoio.

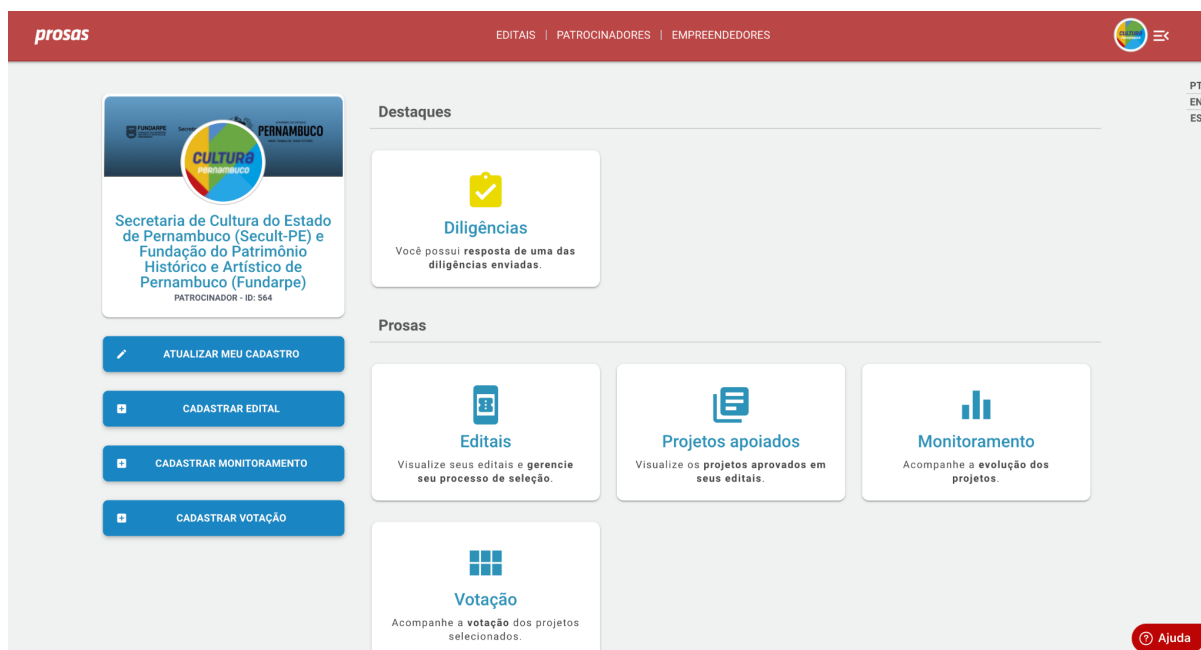
Além de promover o encontro entre patrocinadores e empreendedores sociais, a plataforma permite que os empreendedores registrem evidências da realização dos projetos e tudo isso pode ser acompanhado de perto por qualquer cidadão cadastrado.

Um dos destaques do Prosas é a Central de Editais, atualizada periodicamente com oportunidades em aberto no Brasil e no mundo. É um canal que centraliza informações, facilitando a vida de empreendedores sociais que buscam oportunidades para financiar seus projetos. Em menos de um mês, mais de 100 editais já foram cadastrados.

A plataforma está em versão beta, o que quer dizer que o usuário auxilia em seu aprimoramento através do registro de bugs e envio de sugestões. Ao utilizar e divulgar o Prosas, o usuário contribui para a formação de uma grande comunidade voltada para a geração de impacto social no Brasil.



Tela principal do Prosas encontrado no endereço <https://prosas.com.br/editais?locale=pt>  
Imagem obtida por captura de tela no dia 25.10.22 com um navegador google chrome.



Tela principal do Prosas encontrado no endereço <https://prosas.com.br/dashboards> depois de entrar no sistema com usuário e senha.

Imagem obtida por captura de tela no dia 25.10.22 com um navegador google chrome.

## Tabela de funcionalidades

Para facilitar e estruturar a comparação, foi desenvolvida uma tabela contemplando todos os critérios, tanto os coletados na ISO 9126-1, quanto às funcionalidades levantadas por navegação exploratória e entrevistas com os usuários das **plataformas** informatizadas Prosas e Mapa Cultural.

Como resultado temos uma tabela dividida em duas partes, sendo a primeira para critérios de QUALIDADE EXTERNA, INTERNA e EM USO, recebendo um valor que vai de 1 até 5, onde 1 seria não contempla e 5 contempla plenamente; na segunda parte da tabela (de FUNCIONALIDADES) a lista assinalando quais funcionalidades são encontradas em cada plataforma. Como legenda para segunda parte temos o SIM, NÃO e o PARCIALMENTE, sendo o SIM para quando a funcionalidade foi encontrada; NÃO quando a funcionalidade não foi encontrada e PARCIALMENTE quando foi encontrada parcialmente.

	Critério	Mapa Cultural	Prosas
Qualidade Externa e Interna			
a	Funcionalidades com relação a:		
a.1	Adequação	5	4
a.2	Acurácia	5	5
a.3	Interoperabilidade	5	5
a.4	Segurança de acesso	5	5
a.5	Conformidade	5	4

a.6	Confiabilidade	5	5
a.7	Usabilidade	4	5
a.8	Eficiência	5	5
a.9	Manutenibilidade	5	4
Qualidade em Uso com relação a:			
b	Funcionalidades com relação a:		
b.1	Eficácia	5	5
b.2	Produtividade	5	5
b.3	Segurança	5	5
b.4	Satisfação	5	5
Funcionalidades da plataforma informatizada			
1	Área de administração	SIM	SIM
2	Perfis de acesso	SIM	SIM
3	Gestão de usuários	SIM	SIM
4	Georreferenciamento	SIM	SIM
5	Busca	SIM	SIM
6	Filtro	SIM	SIM
7	Ordenação	SIM	SIM
8	Resultado por proximidade geográfica	SIM	SIM
9	Gestão de Eventos	SIM	NÃO
10	Gestão de Espaços	SIM	NÃO
11	Gestão de Agentes	SIM	SIM
12	Gestão de projetos	SIM	SIM
13	Gestão de Editais/Oportunidades	SIM	SIM
13.1	Formulários Flexíveis	SIM	SIM
13.2	Tipos de campos específicos	SIM	SIM
13.3	Avaliação parametrizada dentro da plataforma	SIM	SIM
13.4	Habilitação da Fase Recursal	SIM	SIM



13.5	Configuração Personalizada da Avaliação Documental	SIM	SIM
13.6	Configuração Personalizada da Avaliação Técnica	SIM	SIM
13.7	Gestão dos Avaliadores/Parecerista por Fase	SIM	SIM
13.8	Configuração Personalizada do Formulário de Inscrição	SIM	SIM
13.9	Configuração de Políticas Afirmativas	SIM	SIM
13.10	Cálculo Automático das Notas Finais com os Indutores das Políticas Afirmativas	SIM	SIM
13.11	Acompanhamento do volume de Inscrições	SIM	SIM
14	Suporte Técnico de Fácil Acesso e baixo SLA	SIM	SIM
15	Reuniões de Gestão Semanal	SIM	SIM
16	Possibilidade de Criação de Subsites	SIM	SIM
17	Integração com o Gov.br	SIM	NÃO FOI POSSÍVEL AVALIAR
18	Identificação por cadastro único da cultura	SIM	NÃO FOI POSSÍVEL AVALIAR
19	Publicação de Editais no formato de convite ou acesso por link	SIM	SIM
20	Personalização de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	NÃO	SIM
21	Personalização de Público Alvo	NÃO	SIM
22	Informação sobre todos os Editais publicados na Plataforma	SIM	SIM
23	Alcance nacional	SIM	SIM
24	Ferramenta de monitoramento de execução	SIM	SIM
25	Painel gerencial com todos os projetos	SIM	SIM
26	Geração de gráficos a partir dos indicadores cadastrados	SIM	SIM
27	Ferramenta Compliance	PARCIALMENTE	NÃO FOI POSSÍVEL AVALIAR
28	Ferramenta Votação	PARCIALMENTE	NÃO FOI POSSÍVEL AVALIAR

29	Envio de diligência aos produtores culturais	NÃO	SIM
30	Exibição do detalhamento de inscrições em rascunho	SIM	SIM
31	Atribuição de Tags	SIM	SIM
32	Ferramenta de recursos	SIM	SIM
33	Desenvolvimento de novas funcionalidades sob demanda	SIM	NÃO
34	Ambiente de Teste (produção) para novas funcionalidades disponibilizado para o CONTRATANTE	SIM	NÃO

## Pontos fortes de cada plataforma

### Mapa Cultural, pontos fortes

Versatilidade, maior número de funcionalidades, suporte ao uso e implementação de novas funcionalidades.

### Prosas, pontos fortes

Foco exclusivo no processo de divulgação e submissão de editais. Interface de administração mais bem resolvida.

## Sugestões de funcionalidades

### Classificação com selos

Propomos a criação de uma funcionalidade que classifique os eventos com base em critérios atendidos. Tal avaliação seria feita por software de forma inteligente e automática. Com base nos critérios atendidos, caso o evento cadastrado pontuasse cada critério, selos



seriam adicionados. Quanto mais selos, mais adequado aos critérios da secretaria, podendo variar de 0 (zero) selo até 5 (cinco) selos.

Assim o visitante poderá ver de forma clara e direta quais os eventos são mais bem avaliados que outros, além de os organizadores também procurarem pontuar o máximo possível para que o evento por ele cadastrado possa estar no topo das buscas. Ao contrário do que muitas pessoas possam pensar, a classificação de eventos em selos não é exatamente uma nota, mas um conjunto de especificidades em que os eventos precisam se encaixar se quiserem alcançar determinado número de selos. Ou seja, um evento que tenha apenas um selo não é necessariamente ruim, apenas não atendeu todas as especificidades possíveis. Os critérios para refletir os selos devem ser criados pelos especialistas da própria secretaria e alimentado na plataforma. É indicado que esses critérios possam ser parametrizados dentro da própria plataforma.

## Moderação dos Eventos

É claro que ter um espaço público oficial para criação e divulgação de eventos envolve um risco natural. Ao publicar um evento (moderado, ou permitindo que ele apareça sem moderação), o responsável pelo espaço assume os riscos daquela exibição, mesmo que não concorde com o conteúdo.

Há casos na justiça brasileira em que o dono do espaço foi responsabilizado (responsabilidade objetiva — independente de culpa). Mesmo a possibilidade de identificar o autor do comentário pelo IP não isentaria o responsável pelo serviço de sua parte de culpa, dando espaço ao cadastramento e divulgação do evento.

Então, recomendamos cautela ao aceitar cadastro de eventos para não se criar uma brecha com potencial de dano a comunidade e a própria gestão. Pois não se pode depois culpar quem criou o evento.

Por isso propomos a moderação dos eventos. Hoje qualquer pessoa pode criar um evento dentro do Mapa Cultural e este evento é prontamente apresentado para os novos visitantes. Para tanto seguem algumas premissas norteadoras:

- Permitir que só usuários cadastrados e logados criem eventos; hoje isto já está contemplado no Mapa Cultural;

- Liberar criação de eventos para quem já cadastrou eventos antes e foi aprovado. Caso o usuário já tenha um evento aprovado antes, ele ganha uma espécie de “carta branca” para criar eventos sem moderação e com isso não sobrecarregar os moderadores com eventos de usuários com reputação confirmada. Um voto de confiança que pode ser quebrado se ele cadastrar um evento que quebre as regras da secretaria.
- Bloqueios por palavras, IPs, número de links, URLs. Na hora do cadastro do evento, o usuário pode digitar palavras, URLs, ter identificado se IP ou endereços de e-mail na caixa indicada; se o conteúdo contiver alguma restrição, ficará automaticamente na fila de moderação ou será desviado para a caixa de spam além de "marcar" aquele usuário com baixa ou nenhuma credibilidade. Isto também ajudaria sobremaneira o trabalho da equipe de moderação.

## Conclusão

Considerando a tabela de funcionalidades validada com anuência dos servidores do setor de TI nas pessoas de Eduarda Lippo e Alyson Nascimento pela Secretaria da Cultura e Severino Pessoa e Aline pela Fundarpe, concluimos o seguinte:

O Prosas apresenta semelhantes funcionalidades ao Mapa Cultural. Apenas em pequenos detalhes residem diferenças, e para melhor analisarmos, construímos as tabelas de funcionalidades para que os principais usuários das duas ferramentas pudessem cravar suas opiniões.

A funcionalidade que gera a visão de oportunidades de caráter geral em toda base de cliente do Prosas, apesar de enriquecer em informações, não guarda relevância na gestão estadual de cultura.

Nos Mapas, percebemos que se houver a necessidade de incrementar alguma funcionalidade, o fornecedor já tem avançado contratualmente a possibilidade para atender as requisições. O atendimento dessas funcionalidades, dar-se-á, dentro do contexto do que foi acordado, permitindo a troca de funcionalidades, desde que o contratante argumente a



necessidade. Temos como exemplo o módulo de BI que foi trocado pela função do CNAB, pagamento por ordem bancária, cuja funcionalidade propiciou muita agilidade à gestão, haja visto, que realizou uma média de 250 pagamentos com apenas um envio para o banco evitando uma confecção do mesmo número de empenhos individuais.

Além do mais, o Mapa Cultural ainda agrega informações sobre Eventos, Espaços e Projetos, todos com georreferenciamento e com busca por proximidade. O que a coloca com certa vantagem quanto ao número de funcionalidades. As duas plataformas informatizadas atendem de forma similar a divulgação dos editais e todo o processo de submissão. Com relação a facilidade de uso e entendimento, consideramos uma paridade de resultados.

Com relação a segurança e estabilidade, nos foi narrado alguns problemas no passado quanto ao uso do Mapas, mas não identificamos a perenidades destes problemas no presente. constatamos ainda o Contrato do Mapa Cultural prevê suporte técnico e acompanhamento frequente com reuniões entre a equipe da secretaria e da empresa que fornece o serviço. Isso conta a favor desta solução.

Para a secretaria a integração com o gov.br se mostrou relevante, pois o ganho com esta integração se concretiza com a validação via gov.br dos dados dos cidadãos como: Nome completo, CPF, Telefone e E-mail, os quais o próprio cidadão cadastrou na plataforma do Governo Federal dando para a Secretaria maior confiabilidade dos dados informados e cadastrados no Mapa Cultural de Pernambuco e sendo um norteador para a implementação do Cadastro Único da Cultura. E com relação a compatibilidade com os sistemas operacionais, as duas pontuam igualmente por se tratar de Plataformas Computacionais que funcionam em ambiente web, ou seja através de navegador de internet.

Vale destacar que o Compliance dentro do Sistema Mapa Cultural não se configura como uma ferramenta, porém com os processos incluídos para a operacionalização de um edital realizado via Mapa Cultural de Pernambuco, atinge-se hoje em torno de 90% no que diz respeito a transparência e gerência dentro do sistema. Processos estes como divulgação do edital, fase de inscrição, fase de avaliação documental e técnica, recursos, ranqueamento ordenado por notas e percentuais referentes a Políticas Afirmativas.



Por fim e com base nas totalizações que cada plataforma computadorizada alcançou nesta comparação, tanto nos critérios da ISO 9126-1 para Qualidade Externa e Interna (Mapa 44 e Prosas 42), Qualidade em Uso (Mapa 20 e Prosas 20) e Funcionalidades relevantes encontradas (Mapa 40 e Prosas 37), indicamos o Mapa Cultural como a que tem maior número de funcionalidades e maior capacidade/flexibilidade de evolução de novas funcionalidades sob demanda da Secretaria.